



Processo nº 0696-11.00/15-9

Parecer nº 220/2015 CEC/RS

O projeto “EM ALTO ASTRAL 2015ª EDIÇÃO” não é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto EM ALTO ASTRAL 2015ª EDIÇÃO tem como proponente Cleci Tomazzoni dos Santo, CEPC 2431, e o período de realização está como evento não vinculado a data fixa. Conforme destaca o proponente, o “projeto cultural ‘Em Alto Astral’, se constitui na apresentação de um belo espetáculo de música e dança, assentado sobre um repertório com ritmos de tirar o fôlego: as vibrantes energias musicais do Axé; do Afoxé; Ska; Regae; Afro-samba; Samba-rock; Marcha-rancho e Salsa. Sob as luzes da ribalta, queremos exibir uma plêiade de excelentes músicos, cantores e bailarinos, numa performance artística de primeiríssima grandeza e tudo ornamentado por um aprimorado designe de luz; uma requintada cenografia; vibrantes coreografias (colocando em cena o Corpo de Baile do SPA DANCE, do Bailarino Fernando Campani).” Como objetivo geral, o projeto propõe “Com este belo espetáculo de música e dança, se dá artisticamente em cena o devido realçe ao surgimento e a consolidação da carreira de dois talentos emergentes, como compositores”.

O projeto tem duração de três meses e em suma se resume a ensaios e UMA apresentação no Teatro da PUC-RS. Seu custo é R\$ 86.768,00, totalmente solicitado ao sistema Pro-Cultura/RS

É o relatório.

2. O projeto EM ALTO ASTRAL 2015ª EDIÇÃO apresenta os anexos mínimos para sua avaliação de mérito, incluindo cartas de anuência e algumas músicas em formato mp3. Todavia, os principais motivos de sua não aprovação se referem a falta de uma política de democratização de acesso e ao local de sua realização. Um investimento de mais de R\$ 80.000,00 mil para a realização de APENAS UM DIA de espetáculo em um local com acesso privilegiado não carece de patrocínio estadual. É oportuno, também, recomendar ao proponente que nos próximos projetos, ou no caso de um recurso enviado, não exagere nos elogios do próprio projeto. Um projeto merecedor de incentivo fiscal deve ser apresentado com argumentos sólidos e não palavras bonitas de elogios aos próprios em uma sequência desgastante.

3. Em conclusão, o projeto não é O projeto “EM ALTO ASTRAL 2015ª EDIÇÃO” não é recomendado para avaliação coletiva.

Porto Alegre, 24 de agosto de 2015.

Daniela Carvalhal Israel

Conselheira Relatora